

Revista Voto

Edição: Junho / 2014 – Nº 111

Assunto: Resenha – City Hall

► FILME

DANIEL DOMENEGHETTI* INDICA

CITY HALL:

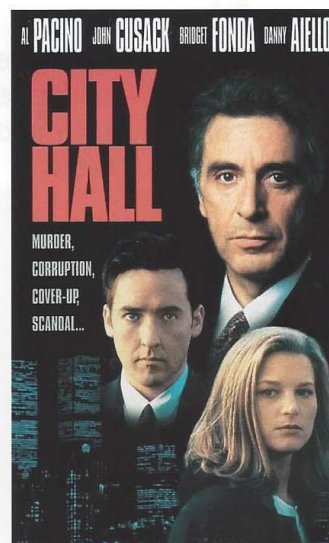
A lição de em um filme pouco badalado

De política a corrupção policial, de influência da máfia a impunidade, tudo está em *City Hall – Conspiração no Alto Escalão*, filme policial de 1996, dirigido por Harold Becker. A película retrata a natureza do poder, sobre o mal que parece fazer sentido “ser aceito” em nome de um bem maior “a ser mantido”; é sobre os dilemas políticos vivenciados pela sociedade e suas idiosincrasias tanto lá como cá.

O filme tem como ponto de partida o assassinato de um menino negro de seis anos, vítima de bala perdida durante um tiroteio entre policiais e traficantes ligados à máfia. Este fato é o pontapé para uma crise que atinge em cheio a Prefeitura de Nova York, sua agenda de prioridades e suas dinâmicas negociais estabelecidas por seu prefeito John Papas, personagem controverso de Al Pacino.

Para o espectador mais interessado, vale dizer que o que interessa não é exatamente o desfecho da história-padrão, comum a tantos e tantos filmes hollywoodianos, mas os discursos e processos decisórios vividos por seus complexos personagens ao longo da história.

A pergunta que fica no ar é: afinal, o mal feito a um deve ser prioritário em relação ao bem de muitos? Mais do que um dilema maquiavélico, a questão reflete o mundo político em todo o mundo, especialmente em nosso país. E, em tempo, a resposta é não! Não há como justificar o mal feito a um em prol de muitos... Voltaire nos ensinou há quase 300 anos, e a República, a Democracia e o Estado de Direito dependem disso. Independentemente do teor político do filme, algumas pérolas ditas durante o desenrolar da história podem servir de reflexões para o nosso cotidiano: “Quando você resolve um grande problema de forma tão fácil, não acredite!”. “Quando você atravessa uma tempestade, mantenha sua cabeça erguida.” “Você tem um amigo, você tem um voto.” “É melhor ser o criador de reis, o homem por detrás do trono.” “A grandeza de um homem é determinada por seus inimigos, não por seus amigos.” “Por que será que toda vez que você deseja fazer algo de bom, as ‘boas pessoas’ aparecem e bagunçam tudo?” “A única coisa nova no mundo é a história que você não sabe.” ◀



*Empresário paulista e CEO da consultoria DOM Strategy Partners